

68789
H. J. 15
ALFREDO VARELA

DUAS GRANDES INTRIGAS

MYSTERIOS INTERNACIONAES
ATTINENTES A PORTUGAL,
BRAZIL, ARGENTINA, URUGUAY E PARAGUAY

TOMO I



EDIÇÃO DA
«RENASCENÇA PORTUGUESA»
PORTO

H.S.
2642

ALFREDO VARELA

DUAS GRANDES INTRIGAS



P. 68789

MYSTERIOS INTERNACIONAES
ATTINENTES AO
BRAZIL, ARGENTINA, URUGUAY E PARAGUAY



EDIÇÃO DA
«RENASÇENÇA PORTUGUESA»
PORTO

INDICE

LIVRO I. A INTRIGA MONARCHICA, 13. CAP. I— Estado de Portugal, 13. Idéas de mudança da séde da monarchia. Pombal, dom Pedro e dom Luiz da Cunha, 14. A creação de um Imperio do Occidente. Rodrigo de S. Continho. W. Pitt, 18. Opportunidade, com o ataque de Bonaparte. Parecer de Sylvestre Pinheiro, 18. Mensageiro secreto ao Prata. Seu relatorio, 19. Objecções do conde de Liniers, 20. O gabinete luso as despresa. Continuação do relatorio do seu emissario, 24. Estado militar da Banda oriental, 25. Idem de Buenos-aires, 28. Antecedentes. A Reconquista, 29. O estado civil e politico do paiz, 30.

CAP. II— Emigração da familia real. Emissario ostensivo ao Prata. Nota comminatoria, 32. Epistola a Santiago Liniers. Esperanças de o attrair. Annita Perichon. Resposta arrogante do cabildo, 33. Envio do marechal Curado. Alvoroto em Buenos-aires, 35. Primeiras vozes de independencia. Martim de Alzaga, Seu perfil, 37. O « Plano sabio » de Pitt. O Imperio da America do sul, 39.

CAP. III— Remôtas tendencias autonomistas. Erro de as attribuir ao influxo dos inglezes. A prophesia do conde de Liniers, 42. Primeiros abalos ao fim do 18.º seculo. Parecer de Humboldt, 47. Levante de Tupac-Amaru. Carta de Aguirre ao rei. O pamphleto de Viscardo y Gusman. As iniciativas de Francisco Miranda, 48. Apoio dos revolucionarios de França. Idem do gabinete inglez. Relações de Miranda com o cabildo de Buenos-aires, 50. Tudo estava moralmente preparado nesta zona para a separação. Ensino de Hobbes, 56. Pre-nuncios. Boatos que alvoroçam a capital do Vice-reino. Visivel desaffecto dos colonos á metropole, 57. Circumstancias particulares. A situação do mercado interno. Concurso que traz á idéa de ãa mudança, 58.

CAP. IV— A preciosa correspondencia de Possidonio da Costa, com o gabinete luso, 61. Antecedentes. Sua versão ácerca das entradas inglezas e surto da idéa da independencia, 62. A Reconquista. Liniers e Alzaga, 64. Novo estado social. Preponderancia do cabildo. « Buenos-aires em substancia » já « é uma Republica ». Uma apparencia, o dominio real. Esta a situação quando emigrou a casa de Bragança, 65. Possidonio labora em seu favor. Liniers e Curado, 67. Acção do gabinete luso. O programma de seu emissario secreto, para

ganhar-se o Prata. Opinião de Thomaz Antonio, 68. Nota de Curado a Liniers. O golpe de Bayonna. Reclamam por seus direitos dona Carlota e dom Pedro Carlos. Acquiesce dom João. Preparo da expedição de Sidney Smith. Aparecem novos confidentes do gabinete luso. Surge o partido portuguez no Prata, 70.

CAP. V—Reacção de Strangford. Levante em Hespanha. Perplexidades de Liniers, 76. Conjura de Alzaga com Elio. Motim de 1.º de janeiro de 1809. Reacção dos patricios, 78. Os hespanhoes batidos se voltam para dona Carlota, 86.

CAP. VI—Filippe Contucci a serviço de el-rei. A situação politica, segundo elle. Tendencias favoraveis de muitos. Esperanças. Apprehensões contrarias de Possidonio, 88. A junta de Sevilha e suas graças. Descontentamento popular. Desprestigio crescente de Liniers. Vozes de que Saavedra apoia a facção lusitana. Concitações de Contucci. Versões delle acerca da attitude de Liniers e do partido francez, 71. Surge Dumouriez, patrono dos Orleans, 94. Boatos relativos a ãa monarchia, com Liniers ou Alzaga no throno, 98.

CAP. VII—Aparece Goyeneche. Novas concitações de Contucci. Parte para o Rio, 100. Antecedentes. Dona Carlota e Rodriguez Peña. Monarchia sob o sceptro da princeza. Rompe esta com o portenho, Contucci continúa a trama desfeita. Entende-se com dom Rodrigo. Suas communicacões com os patriotas de Buenos-aires, 102. Contucci regressa ao Prata. Entendimentos com Belgrano, Saavedra, 106.

CAP. VIII—Chega Cisneros. Tendencia a impedir-lhe a posse. Primeira idéa de uma junta, 113. Liniers mantem a ordem. Posse do vice-rei. Começa a reacção. Pueyrredom enviado á presença de d. Carlota. Retraimento desta, 120.

CAP. IX—Reacção de Cisneros contra o partido luso. Possidonio prepara as malas. Guezzi e Contucci se retiram da capital, 125. Negros vaticinios, se inerte a côrte portugueza, 127. Boatos de que a junta de Hespanha adhere ao Bonaparte. Alarma. Preparativos militares, 129. Movimentos suspeitos a Cisneros. Bando contra velleidades de independencia. Medidas policiaes, 130. Antecedentes. O partido portuguez, origem, marcha, seu estado, 133. O espantallo democratico, 136. Outro programma de Contucci, 136. Novos rumos sociaes. Hypolito da Costa os prevê, 138.

CAP. X—A derrota de Ocaña. Dissolve-se a junta de Sevilha. Abalo publico, em Buenos-aires. Occorrencias de 18 e 19 de maio de 1810. A revolta de 20. Cabildo abierto de 22. A sessão de 23. Tramoia governativa. A Revolução triumphante. Funda-se a primeira junta, 141. Estatuto provisorio. Creação de uma força libertadora do interior, 148. Jubilo dos brasileiros. A verdade e a apparencia. O pendor universal, 150.

CAP. XI—O parecer deprimente dos reaccionarios. Merecidas loas aos patriotas. Decisão tragica dos mesmos. Lucta de morte, 153. O furor das massas. Episodio de Caspe. Castigo a uma dama. O incidente Lucas Obes. A junta e a multidão, 158.

CAP. XII—Os successos de maio e o partido portuguez. Avisos ao Brazil. Urgencia de «meios violentos» para conter a Revolução, 162. Attitude de Montevidéo, 165. Idem de Cordova, 166. Liniers prepara a reacção em favor de Cisneros, 166. Este é preso e deportado, com outros, 168. Expedição contra Cordova. Fuzilamento dos chefes da resistencia conservadora. Consternação publica. Motivos que fazem renascer a alegria, 170.

CAP. XIII—Caracter dos ultimos regedores castelhanos. Uma excepção. Bernardo de Velasco, 179. Situação do Paraguay em face

da revolta. Inicativas conservadoras de Velasco, 180. Influencia de alguns factores economicos, 180. Expedição de Belgrano, 182. Os paraguayos recorrem ao governo real, 185. Acção das auctoridades do Riogrande. Indicio das ambições lusitanas. Retraem-se os paraguayos. Derrota completa dos portenhos, 185. Belgrano retrocede a rumo do Uruguay, 185. Attitude desta Intendencia, ante a Revolução. Retiro de Elio. Vigodet, succede-lhe. Hostilidades, 187. Bloqueio de Buenos-aires. Contraria disposição dos inglezes. Antecedentes. As franquias commerciaes que desejavam. Actos precursores de Liniers. Junta convocada por Cisneros. A abertura dos portos ao commercio luso e anglo-saxonio, 187. A estação naval britannica annulla o subsequente bloqueio, 193. Agitação no Uruguay. Orientaes e riograndenses erguem o estandarte emmanipador, 194.

CAP. XIV — Regresso de Elio, como vice-rei, 196. A missão pacificadora do ouvidor, 196. Attitude de Moreno. Parallelos com Robespierre e Burke. Saavedra e suas pretensões magestáticas. Resistencia liberal do secretario da junta. Xeque no presidente da mesma. Reacção chefiada por Funes. Derrota e afastamento de Moreno. Sua missão ao Brazil e Inglaterra, 197. Ameaçadora attitude de seus partidarios. Afflicções de Funes e Cossio, 200. Ainda a missão do ouvidor, 201. Renova-se o bloqueio, 202. De novo o annullam os inglezes, 202. Victoria fluvial dos hespanhoes, 203. Esperanças d'elles. Precauções da junta. Concentração de tropas. Resistencia *quand même!* Prenuncios de Possidonio, 204.

CAP. XV — A junta participa a el-rei de Portugal a sua constituição. Conformidade do governo deste. Sua enviatura de Guezzi, 207. Depressivo effeito no partido lusitano, 208. Comments de Possidonio. Vê ressurrecta a «diabolica idéa separatista». Emissario á Europa, 208. Esperanças de Contucci, 212. Seus entendimentos no Prata. Communicações do «El glorioso», 212. Novo plano. Parecer de Thomaz Antonio, 215. Contucci em scena, 217.

CAP. XVI — Estado social do Uruguay, 219. Agitação libertadora. Levante universal. Concurso dos riograndenses. Pedro Vieira e outros, 219. O desapontamento de Possidonio, 221. Suas noticias da Banda oriental. Elio annuncia ter por si os lusitanos, 221. Surto de Artigas, 223. Victoria de San-José. Concurso riograndense, 225. Belgrano é nomeado para o commando no Uruguay. Situação politica de Buenos-aires. O morenismo em campo. A *Sociedade patriótica*. Acção da junta contra os hespanhoes. Aquella *Sociedade* os ampara. Os comicios no café de Marcos, 225. Reacção da junta. Cabildo abierto de abril. Prisões dos morenistas. Demissão de Belgrano, 230. Prosegue a lucta no Uruguay, 232. Cerco de Montevidéo. Os hespanhoes abandonam a Colonia, 233. Mediação de Strangford. Esquiva-se a junta. Recorre a Portugal. Genesis desta iniciativa. Duplo jogo da junta. Missão de Sarratéa ao Rio-de-janeiro. A monarchia platense. Embargos do inglez. *O convidado de pedra*. Recuo da córte lusa, 234.

CAP. XVII — A acção monarchisante. Antecedentes. Preparativos antigos no Riogrande. A expedição frustra de Sidney Smith, 240. Chegada de dom Diogo de Sousa. Preliminares da campanha, 245. Invasão de 1811. Appello aos riograndenses. Retraimento e hostilidade destes. Reapparecimento de Contucci, 244. Elio desconfiado dos realistas entra em concerto com os republicanos. Armisticio Rade-maker, 252. Duplo jogo da córte do Rio-de-janeiro. Insinuações a Buenos-aires, 252. Situação das Provincias-unidas. Agitação morenista. Seu triumpho. Triumvirato. Estatuto provisional, 253. Ainda a missão Sarratéa, 255. O que foi o armisticio. Seu cumprimento. Re-luctam os orientaes. Retiram alfim para Ayui, 256. O partido *empe-*

cinado. O exercito portuguez persiste no paiz. Pretextos. Descobertos intentos, 257.

CAP. XVIII—O armistício e Artigas. O grande exodo, 259. O sacrificio de Francisco Bicudo em Paysandú. Troya antiga e moderna. A resistencia de 1864. Acção hostil dos lusos. Carneiro e Pedroso. Choque do Arapehy, 266. Artigas susta a passagem do Uruguay, 270. A victoria hespanhola no Alto-Perú. As esperanças que suscita Goyeneche. A derrota levanta a alma dos patriotas. Tragica belleza de seu heroismo. Grandes medidas reparadoras. Dom Diogo se avizinha da Argentina. Inacção desnorteadora do vencedor do Desaguadero, 270. Pesares de Dom João, 276. Forçados, retrocedem os lusos. Guerrilhas finaes. Combate de Laureles. Falhas esperanças militares e diplomaticas. *Martin Bâton* em scena. O zurrador julgamento da fabula, 276.

LIVRO II. A INTRIGA REPUBLICANA, 283. CAP. I—Novo aspecto das ambições lusas, 283. Receio do contagio politico. A antemoral indicada. Alerta de Contucci. *Trinca* inquietante no Rio. Primeira noticia de concitações platinas. Consequente novo aspecto da intervenção portugueza na America hespanhola, 283. Quadro politico das colonias vizinhas, 292. Plano de revolucionar o Brazil. Bolivar. Rivadavia. A vigilancia de Possidonio, 295. Antecedentes que expressa, 295. Genesis da Revolução, segundo elle. Denuncia a secreta idéa dos patriotas, sobre o Reino vizinho. 296. Um papel incendiario. Exame de Thomaz Antonio. A «Fala aos americanos-brazilienses». Trabalhos subterreos na raia, 306. Inclinações no Riogrande do sul, 307. Denuncias do cabildo de Montevidéo, 308.

CAP. II—Preparativos de nova acção militar dos patriotas no Uruguay. Presente-a dom Diogo. Curiosas declarações do capitão-general, 311. Sarratá á testa do exercito platino. Attitude de Artigas. Remota origem da lucta entre unitarios e federaes. O vero espirito das massas. Fundamentos theoricos da attitude de Artigas, 312. Fatal divisão de seu campo, 321. Exasperante lucta intestina, 322. Chegam da Europa San-Martin e Alvear. Intervenção na ordem politica. Abatimento do triumvirato. Creação de um governo-provisorio, 323. Prosegue o conflicto entre Artigas e Sarratá, 324. Intervenção falha de Alvear, 324.

CAP. III—Culpa restabelece o assedio de Montevidéo, 326. Rondeau assume o mando da vanguarda e estabelece o cerco regular. Sortida da praça. Ordem de Sarratá a Artigas para que o reforce. Nega-se. Decreto em que aquelle o declara traidor. Legitimos fundamentos da acção de Artigas. Suas declarações ao general Paz. Seu apello a um juizo de patriotas. Sentença em seu favor. Destituição de Sarratá. Rendeau no mando supremo, 327. Renasce o conflicto. Exame de suas causas proximas e remotas. As instrucções de 1813. A camara de representantes de Canelones. Plano sinistro. O congresso das Provincias-unidas coactor da discordia, 333.

CAP. IV—A conjura contra Artigas, 349. Attitude prudente deste, 350. Appella para um accordo, 350. As tortuosidades de Rondeau, 353. Bento Gonçalves. Sua noticia do dissidio, 354. Congresso de Maciel. Os gestos e feitos do general em chefe. Xequé em Artigas. Amargas considerações do ultimo, 354.

CAP. V—Idéas sceleradas contra Artigas, 362. Versão brasileira a respeito das causas por que o general abandona o sitio. Exame das possiveis intenções da oligarchia portenha. Os estímulos do momento historico. Estado de Buenos-aires, 362. Vigodet explora

inutilmente a discórdia, 368. A oligarchia finge-se conciliadora. Nobre attitude de Artigas, fiel á unidade argentina. Sua clara definição da crise. Aprestos para a resistencia liberal, 368. Reacção de Posadas. Decreto declaratorio de infamia, 369. Recuo do dictador e accordo subsequente. Rompimento do mesmo. Nova maranha, 369. Aperta-se o sitio de Montevidéo, 372. Precaria condição dos hespanhoes. Dispersão dos « matorrangos ». Ruina do forte Borbon. Negociações de Vigodet com Otorguez. Alvear burla a ambos. Toma do ultimo baluarte castelhano, 372.

CAP. VI — A politica a seguir. Continúa a lucta fratricida, 376. Expedição de Holmberg, 377. Otorguez nas cercanias de Montevidéo, 377. O golpe premeditado. Fingidas satisfações a Artigas. Brusco ataque de Alvear. Derrota de Marmarajá. Recuo geral dos orientaes sobre a raia do Brazil, 379. Negociações de Artigas e Otorguez com o governo luso, 382. Alvear igualmente inicia as delle, 385. Continuam as dos primeiros. Enviatura de Redruello e Caravaca, 385. Invariavel attitude politica de Artigas. Os portuguezes o presentem, 390. Prova immediata da simulação na embaixada supra. A nova investida contra os orientaes. Victoria delles em Guayabos. Repercussão em Buenos-aires. Alvear é nomeado generalissimo do exercito do norte. Este o repelle. Renuncia subsequente de Posadas 392. Abandono de Montevidéo. A maré montante do federalismo. Termo da dictadura. Fontezuela. Triumpho completo de Artigas. É consagrado protector dos povos livres. Homenagens de Cordova, 395.

CAP. VII — Reflexos da mudança entre nós, 398. Os argentinos offerecem apoio ao Brazil, para libertar-se, 398. Estado da monarchia. Antigo esplendor. Miseria presente. A imagem do regimen. Seu *pendant* moderno. Dom João, 399. Temores reaes. Recatadas precauções. A grande consulta. Os projectos do Turgot lusitano, 404. As sociedades secretas. Denuncias de Casa-Irujo, Vigodet, frei Cyrilo. Situação propicia para os liberaes. 407. O que sentiam e anhelavam desde a Revolução de maio, 407. Que ia succeder com a victoria de Artigas? Seus propositos de separar o Riogrande. Indicios alarmantes. Episodio no sitio. O genro de Charão. Scepticismo governativo. A confirmatoria denuncia posterior de Fernandes Braga, 409. O verdadeiro estado social do Uruguay, 410. O parecer de Thomaz Antonio. Motivos de descontentamento no sul. As grandes familias provincianas. Abalo nos principaes esteios do regimen, 411.

CAP. VIII — Necessidade de um total remodelo. O que pensava Pombal. Medidas anodinas, contra a temida *infeccção*, 413. Subito apparecimento de Fernando VII. Attitude da oligarchia portenha. Um projecto de Alvear. Só Artigas intratavel, 414. Bento Gonçalves ao serviço de Artigas. Reversão a legalidade. Relatorio sobre o Prata. Sua noticia ácerca do conflicto Artigas-Rondeau. A situação militar do primeiro, segundo Bento Gonçalves e Alvear, 116. Verdadeiro estado moral do povo. Os versos de Maldonado, 418. Alvear e Herrera. Novo projecto usurpador. Origem da guerra da 16. Aprestos na Europa. Gestões entre os gabinetes de Lisboa e Madrid, 420. O plano de campanha, 423. Previos induzimentos. A repulsa das populações, 424. A attitude do governo portenho, 425. O congresso de Tucuman, 428. Resurge a idéa do grande Imperio americano, 429. Reverte el-rei ao ultimo projecto de Linhares, 430. Definitivas instrucções a Lecor. Aventa-se no Uruguay o ataque em projecto. Artigas brada alarma, 430. Grito de guerra do cabildo, 431. A offensiva oriental, 432. Sabida a tempo, mallogram-na os lusos, 433. A invasão do Uruguay. Rivera affronta o inimigo, 434. Acção ficta de Pueyrredon, 435.

CAP. IX — A offensiva oriental. Victoria de Santanna. Derrotas

e Rivadavia. Um genio creador. Character austero de uma fecunda administração, 593. Obra negativa da nossa em o Prata. O que nas sombras germina. A resurgida questão oriental. Condições de nossa desistencia. Favoravel retraimento de Rivadavia. Seu ulterior pro- testto. Universal tendencia para a guerra, 594. Entendimentos de lojas platinas e brasileiras. Le-to estreita as relações existentes. Alarmas de Camara. Parte para o Rio. Antes busca agir contra os emigrados compatricios. Inutil tentamen. A propria administração argentina ali- menta a chama revel, 596. Obra de sapa em todo o Brazil, especial- mente no extremo sul, 598. Riogrande, alvo das ambições platinas. Uruguay, alvo das ambições riograndenses. Movem aquelles a sym- pathia destes. Camara provoca para isto as atenções do governo de Portoalegre. Conjura-se a separação da Provincia. 2.ª menção de Xavier Ferreira, 599.

CAP. XIX—Não desesperam os orientaes. Opinião de Saint- Hilaire. A real attitude dos proprios abazoleirados, 602. Federalistas do Uruguay e Brazil. Reflexos da dissolução da Constituinte. Desap- parecimento da intervenção argentina, 603. Obes e seu partido em nova attitude. Representação illuminadora daquelle, 606. Nossa fatal politica. Semelhança com o proceder de um parochio insensato, 608. A obra andradina e a integridade do Brazil, 610. «Historia do 1.º ministerio do Brazil», 611. Juizo de Saint-Hilaire sob o 1.º reinado, 613. A alliança com a borra social, 615. A meretriz de Apocalypse, 616. O golpe na Constituinte e os «imperiaes» da Cisplatina, 617.

NOTAS, 619.

ERRATA

Pag.	Linha	Lê-se	Leia-se
38	19	Reconquista (14).	Reconquista». (14)
40	29	acesso	acesso' do
43	14	sobre as	sobre a
47	17	como as	como a
50	18	vezualano	venezuelano
54	22	e concerto	o concerto
55	1	concidadão	concidadãos
57	5	America (24).	America». (24)
57	36	O vice-rei	«O vice-rei
63	28	Achmuty	Auchmuty
64	32	ganho da	ganho de
65	13	traves	travas
66	12	Bueno-aires	Buenos-aires
68	30	palavra	palavras
69	20	de v. s.	de que v. s.
74	32	Deste	«Deste
75	8	movia . . .	movia-se . . . (30)
76	19	conseguiu organisar-se	conseguiu-se organizar
80	34	«assignalasse	assignalasse
86	10	elles,	elles»,
90	38	da dona	de dona
94	23	domínios.	domínios».
94	32	Confidencia	Confidencia
96	15	uma	úa
102	29	«Devemos	Devemos
102	33	devia	«devia
103	28	prompta.»	prompto».
104	3	de	da
104	5	tratando-o	«tratando-o
104	9	paiz	paiz».
106	19	lá	la
110	14	prevaleceram	prevaleceram».

ACABOU DE SE IMPRIMIR
NA TIPOGRAFIA DA «RENASCENÇA PORTUGUESA»
RUA DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178,
AOS 11 DE JANEIRO DE 1919.
PORTO